

SUIÇA INAUGURA TÚNEL FERROVIÁRIO MAIS LONGO DO MUNDO

Túnel tem 57 km e atravessa os Alpes suíços. Ali passarão 260 trens de carga (100 km/h) e 65 de passageiros (200 km/h). | Fonte: Portal G1

A Suíça inaugurou nesta quarta-feira (1º) o túnel ferroviário de São Gotardo, o mais longo do mundo, que permitirá descongestionar e aumentar o tráfego entre o norte e o sul da Europa.



O Governo da Suíça inaugurou o maior túnel para trens do mundo: O GOTTARDO 2016 permite cruzar os alpes, e conseqüentemente a Europa, em muito menos tempo.
(Foto: ALPTRANSIT GOTTHARD LTD)

O presidente da Suíça, Johan Schneider-Amman, afirmou na cerimônia que o túnel "unirá as pessoas e as economias" da Europa. A unidade política do continente se vê abalada no momento pelo grande fluxo de imigrantes e a ameaça iminente de uma saída do Reino Unido da União Europeia (UE).

O presidente suíço discursou antes da viagem inaugural de um trem pelo túnel de 57 quilômetros. No total, os operários escavaram 152 km de "tubos" a uma profundidade recorde (2.300 metros sob as montanhas), com duas galerias principais unidas por galerias transversais.



O premiê italiano Matteo Renzi e o presidente suíço Johann Schneider-Ammann conversam com a chanceler alemã Angela Merkel e o presidente francês François Hollande durante viagem inaugural pelo túnel de São Gotardo nesta quarta-feira (1º) na Suíça
(Foto: REUTERS/Peter Klauzner/Pool)

Mas o recorde do túnel pode durar pouco, já que existe um projeto na China ainda mais ambicioso: perfurar um túnel de 123 km sob o Mar de Bohai.

A chanceler alemã Angela Merkel, o presidente francês François Hollande e o primeiro-ministro italiano Matteo Renzi estavam a bordo do trem "Gottardo 2016", que percorreu o trajeto entre as cidades de Bodio e Erstfeld em 30 minutos.

Para a inauguração, em quatro pontos diferentes, foram convidadas mais de 1.000 pessoas.

As cerimônias começaram durante a manhã com uma bênção ecumênica, na presença de um padre, um pastor, um rabino e um imã.

O evento contou com rígidas medidas de segurança da polícia, além da mobilização de quase 2.000 soldados, assim como a vigilância do espaço aéreo.

NOVO MAPA

O túnel colossal, com obras que duraram 17 anos, entrará realmente em funcionamento no mês de dezembro e constituirá a peça chave da nova linha ferroviária que atravessará os Alpes (NEAT), permitindo a criação de um novo mapa de comunicações no eixo Norte-Sul da Europa.

A meta é aumentar o uso das ferrovias e descongestionar as estradas para o tráfego de mercadorias, no corredor Reno-Alpes que vai de Roterdã, no Mar do Norte, até Gênova, às margens do Mediterrâneo.

A União Europeia, que financiou 15% da obra (que teve custo total de US\$ 12,276 bilhões ou 10,9 bilhões de euros), aplaude, além da proeza técnica, um investimento "ecológico".

TÚNEL BASE

O túnel é chamado de "base" para diferenciá-lo de outro, construído entre 1872 e 1881, de 17 km, no topo das montanhas do maciço de São Gotardo.

No total, 260 trens de mercadorias poderão cruzar o novo túnel, a uma velocidade de 100 km/h, assim como 65 trens de passageiros por dia, que podem alcançar 200 km/h.

Entre os desafios técnicos que precisaram ser superados durante as obras estava a questão da temperatura, que poderia chegar a 45 graus, o que obrigou a instalação de um potente sistema de ventilação para garantir as condições de trabalho.

A companhia ferroviária federal da Suíça prevê um aumento do volume de transporte de carga de 20% até o ano 2020 na rota entre Roterdã e Gênova. O número de passageiros deve aumentar dos atuais 9.000 por dia a 15.000 até 2020. O trajeto entre Zurique e Lugano vai cair 41 minutos.